



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal Fator Brasil

Data: 09/08/2013

Link: http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=243096

Assunto: Agricultor: vem pra rua!

Agricultor: vem pra rua!

As manifestações populares estão demonstrando a insatisfação com a situação do Brasil. Estes protestos, certamente, vão causar efeitos. O gigante acordou! Uma boa oportunidade dos agricultores mostrarem sua indignação com a situação do setor. A sociedade urbana tem chamado a atenção para os problemas de transporte público, saúde, educação, segurança, inflação, corrupção etc. Mas a agricultura não foi lembrada! Os produtores rurais e as lideranças do setor continuam falando muito para nós mesmos! Em 02 de agosto, na COPLACANA, em Piracicaba, reuniram-se centenas de canavieiros para mostrarem sua indignação com a situação do setor. Em 05 de agosto, outras centenas de pessoas se reuniram no Congresso Brasileiro do Agronegócio para mostrar o caos da infraestrutura e logística na agricultura. Investe-se, no Brasil, apenas 0,36% do PIB nestas áreas; em diversos outros países emergentes, os investimentos são de 7 a 10%! O milho produzido em Sinop/MT chega no Porto de Santos para ser exportado com custo mais que o dobro do pago ao produtor no Mato Grosso. O custo do transporte é maior que o valor do produto. Mas a sociedade urbana, que é 85% da nossa população, não sabe disto! Talvez saiba que o agro é importante, responsável por quase 25% do PIB brasileiro, por 33% dos empregos e 36% das nossas exportações. Mas tem que saber dos problemas que temos e apoiar o setor.

Já fomos para a avenida mostrar o agro no Carnaval do Rio de Janeiro este ano e empolgamos a população urbana. Está na hora de fazermos como os agricultores de diversos países: quando se sentem prejudicados vão para as grandes cidades e mostram sua força. Despejam leite, vinho, batatas, frutas, animais, grãos etc. nas ruas. Está na hora dos canavieiros se mobilizarem e fazerem um tratoração nas cidades que dependem da cana para sua qualidade de vida. Está na hora dos transportadores de grãos mostrarem o martírio de ficarem vários dias aguardando para descarregarem os produtos agrícolas nos porões dos navios.

O Brasil tem três Ministérios cuidando da agricultura: MAPA (Agricultura), MDA (Desenvolvimento Agrário) e Ministério da Pesca: todos com orçamentos reduzidos. A mesma situação se observa em governos estaduais e municipais: Secretarias da Agricultura com recursos e força política muito pequenos. Mesmo o Brasil sendo essencialmente agrícola, tendo na agricultura nossa principal vantagem em comparação com quase todos os outros países do mundo! É preciso estabelecer políticas públicas que valorizem o agro. É fundamental investimentos no setor. É essencial o gerenciamento austero e profissional dos recursos disponibilizados para o agro brasileiro.

O setor agrícola tem que buscar apoio dos jovens urbanos que sabem se organizar tão bem através das mídias sociais. É preciso uma manifestação forte, pacífica, ordeira, com a participação de todos que entendam que, sem agricultura e sem agricultores, não teremos alimentos e nem energia renovável, limpa, geradora de empregos e renda.

Pefil do CCAS: O Conselho Científico para Agricultura Sustentável - CCAS é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicílio, sede e foro no município de São Paulo-SP, com o objetivo precípua de discutir temas relacionados a sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizando o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação, tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira. São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a

apresentar fatos concretos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, apesar da sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas, não condizentes com a realidade. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa seja colocado a disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareça. | <http://www.facebook.com/agriculturasustentavel>

. Por: José Otavio Menten, presidente do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Eng. Agrônomo, Mestre e Doutor em Agronomia, Pós-Doutorados em Manejo de Pragas e Biotecnologia, Professor Associado da USP/ESALQ.